

13938 - A contribuição da Agroecologia na construção de uma Ética da Sustentabilidade

The contribution of Agroecology in the construction of an Ethics of Sustainability

MAZZAROTTO, Angelo¹; BRANDENBURGUE, Alfio²

1 (Doutorando em Sociologia) UFPr, vallesdesa@gmail.com ; 2(Doutor em Sociologia) UFPr, alfio@hotmail.com

Resumo: A Agroecologia é capaz de promover uma ação social transformadora pela construção de uma ética ambiental sustentável? Este artigo tem como objetivo estabelecer uma base de pesquisa em torno de temas relacionados à prática da agricultura ecológica e da ética e a influência desses sistemas na construção de uma ética ambiental, que podem ser verificadas através de ações no campo do cuidado, da ecologia, da saúde e da equidade social. Nesse sentido, pretende-se discutir teoricamente, considerando o movimento Agro Ecológico, em quais dimensões a ética ambiental se manifesta. Considerando a importância que esse assunto tem para a sociedade, bem como no campo da pesquisa, no ensino, no desenvolvimento do rural sustentável. Com o propósito de definir uma perspectiva na relação da agroecologia com a promoção de uma ética ambiental capaz de servir como instrumento de uma transformação social sustentável.

Palavras-chave: agricultura; desenvolvimento social, meio ambiente.

Abstract: Is agroecology able to promote a transformative social action for building a sustainable environmental ethics? This article aims to establish a research base around issues related to the practice of ecological agriculture and the ethic the influence of these systems in the construction of an environmental ethic. Such and influence can be verified through actions in the fields of care, ecology, health and social equity Accordingly, considering the agroecological movement, we propose to discuss theoretically the facets in which environmental ethics express. This issue is considered as relevant in the following domains: research, education, rural development. Contributing to clarify the relationships between agroecology and the promotion of environmental ethics would serve as an instrument for sustainable social transformation.

Key- words: agriculture; social development; environment.

Introdução

Reconhecendo a necessidade de reconstrução de uma Ética Ambiental, capaz de promover uma religação da sociedade com a Natureza, replicando e transferindo princípios naturais sustentáveis para o meio social, passa a ser necessário construir e sistematizar um processo que permita verificar essa dinâmica. Como seria essa Ética da Sustentabilidade? Que valores a formaria? As práticas agroecológicas estão em consonância com esses valores e mais reproduzem e transferem esses valores para a sociedade?

Para solucionar essas questões se propõe uma discussão sobre a Ética de modo a entender bases formadoras de uma Ética da Sustentabilidade e as práticas agroecológica, uma análise comparativa entre essas bases com os preceitos da agroecologia e um estudo sobre as dinâmicas da agroecologia com o propósito de verificar e validar a reprodução e transferência de valores sustentáveis para a sociedade.

Como comenta Nalini (2004) como resposta as profundas transformações do meio ambiente, promovidas pelo homem, surge uma motivação em um pensar ecológico e em uma ética ecológica. Esta ética se propõe a fortalecer uma postura mais

consciente das pessoas e de sua relação com o mundo. Desta forma a ética ambiental surge da manifestação desse interesse que segundo Boff (2003) nasce da razão, de algo mais profundo, que é a inteligência emocional.

No momento que um pensar ecológico se tornar presente em nossas consciências cotidianas, emergirá um sistema de ética radicalmente novo. Que segundo Capra (1993) será imprescindível nos dias atuais, enquanto os fatos científicos surgirem de um conjunto de percepções, valores e ações puramente humanas e é neste contexto que a ecologia, promoverá a percepção de que esses valores são intrínsecos a toda a natureza.

E é neste cenário que se faz necessário construir as relações de valor de humanidade e a grande luta pela vida consistirá na procura de um fundamento ético mais humano. Em meio a estes conflitos, Boff propõe uma reestruturação pela “ética do cuidado”, segundo o teólogo, o termo “cuidado” assume dois importantes significados, um deles é “desvelo, solicitude, diligencia, zelo, atenção e bons tratos para com os outros seres” e o outro implica em “intimidade e respeito”. Propondo assim um despertar para a dimensão do cuidado objetivando recriar uma vida sustentável. Desta forma esse artigo objetiva verificar em que medida as práticas agroecológicas e seus aspectos éticos fundamentais fomentam a construção de uma ética da sustentabilidade.

Metodologia

Com o propósito de verificar possíveis relações entre preceitos éticos da agroecologia com a construção de uma Ética da Sustentabilidade, a pesquisa foi desenvolvida com base em uma reflexão sobre ambos os campos de modo a identificar as principais bases formadoras dessa ética e as possíveis contribuições da agroecologia.

Resultados e discussões

Sabemos que culminamos em um problema ético fundamental desencadeado pelas nossas sociedades do qual as políticas revolucionárias e reformistas não deram conta, e que, nesse cenário, a melhora das relações entre os seres humanos e a sociedade e seus vínculos, torna-se emergencial frente a uma questão de sustentabilidade. E as seguintes questões nos instigam a uma reflexão sobre uma ética capaz de uma reformulação do próprio ser humano. Como romper a pré-história do espírito humano? Como evoluir da barbárie? Como promover a fraternidade? O que a ética pode fazer?

No entendimento dos mecanismos que proporcionam a sustentabilidade é que uma ética ecológica encontra suas bases de sustentação e efetivamente contrapõem-se as tensões estabelecidas na relação entre a modernidade e o meio ambiente nesse percurso da civilização. Não podemos ignorar que a modernidade e o meio ambiente alimentam-se da mesma fonte civilizatória para estabelecer o verdadeiro desafio, e a ética desse questionamento estabelece o curso dessas tensões e promove o componente social que constroem as forças de resistência e de reconstrução. (VIANA 2001).

Dessa intensa discussão das questões ambiental emerge uma filosofia da natureza e uma ética ambiental. O que permite que o pensamento social torne-se mais amplo que apenas a expressão de um sentido lógico e unívoco, expressando

implicitamente racionalidades emergentes. E é com base nessa racionalidade que profundas mudanças de referenciais ideológicos e culturais, promovem a transformação de um conjunto de paradigmas do conhecimento teórico e dos saberes práticos, inserindo a temática ambiental em uma nova perspectiva. Reconhecendo que a problemática ambiental é de caráter social, pois ultrapassa o âmbito dos saberes e dos sistemas de conhecimento constituídos. (LEFF, 2001).

Os processos desencadeados pela emergência de novos atores sociais do campo podem traduzir os ideais do Ambientalismo em práticas produtivas Agroecológicas, capazes de ser manejadas pela própria comunidade, com um movimento social cada vez mais amplo avançando na construção de uma racionalidade produtiva Agroecológica, embasada em condições de produção ecologicamente sustentáveis pela busca da reversão dos processos de degradação ambiental. (LEFF, 2000).

Conforme Darolt (2013) a agricultura ecológica está associada a um conjunto de dilemas éticos. Desta forma poderá corroborar na reconstrução social e ambiental através da incorporação de valores resgatados pelas práticas sustentáveis e produtores mais conscientes.

É considerando essa complexidade que Morin (2011) constrói um estudo sobre a Ética que nos possibilitou uma compreensão sobre as interconexões de uma Ética da Sustentabilidade com as práticas agroecológicas. A ética surge de algo interior aos seres humanos que se manifesta como a imposição de um dever, contudo também é alimentado por fontes externas como a cultura, as crenças e as regras de uma sociedade. Todas essas fontes estão ligadas, as três instâncias: indivíduo/ sociedade/ espécie, que são indesejáveis.

Contudo a proposta de uma ética universal não passa pela determinação rígida do que é certo ou errado, nem de uma rigorosa condição de igualdade entre os seres e sim da necessidade de desenvolver uma condição que possibilite o equilíbrio, a relação proporcional e sustentável entre os seres e suas necessidades energéticas e espaciais, permitindo a perpetuação da biodiversidade dentro de uma condição de coexistência saldável e harmônica. Para o alcance desse objetivo uma ética da sustentabilidade pode propor meios e estabelecer referências para desenvolver tais condições e é dentro dessa perspectiva que Morin propõe uma Ética da Humanidade e a descreve em uma composição de três dimensões. Segundo ele, a partir dessa relação se constrói uma ética trinar composta pela: Auto Ética, Ética Social e Antropo Ética, que devem ser pensadas juntas, articulando as necessidades de cada dimensão e em suas relações, sem tentar reduzir a sua complexidade. (MORIN 2011)

A Auto Ética, mesmo que separada de uma base exterior, é alimentada por fontes psicoafetivas, antropológicas, sociológicas e culturais. Esta ética potencializa os princípios altruístas de inclusão e da solidariedade em relação aos próximos e a sociedade além de diversos sentimentos de dever.

A Sócio Ética promove o civismo, que requer solidariedade e responsabilidade. Se o civismo se deprecia a democracia deprecia-se também e assim negligenciam-se o reconhecimento pelo cidadão dos seus direitos e deveres.

A Antropo Ética é a ética que deve estabelecer a condição de assumir o destino da humanidade, propondo uma ligação entre as demais éticas. Contudo, é importante

ressaltar que a ética universal não está baseada na padronização e nem na desconsideração das particularidades dos diversos, mas no respeito a essa complexidade, reconhecendo a diversidade humana, sendo esta ética planetária uma ética do universo concreto. Quando todas as éticas de comunidade se mostram fechadas há a necessidade de uma ética que respeite e conecte essas éticas regionais.

O princípio de sustentabilidade segundo Vallaey (2011) é simplesmente a promoção da autonomia para as três dimensões da ética: autonomia das pessoas, autonomia das comunidades sociais e a autonomia da humanidade. Longe de ser apenas uma ética solitária, a ética da sustentabilidade é entendida como política de ética pública que deve levar em consideração o interesse entre a sociedade atual e a futura.

Conforme o Quadro 1 é proposta uma relação ente as três bases de uma Ética da Sustentabilidade e seus possíveis valores com base na teoria de Morin sobre a ética global ou da humanidade e no Quadro 2 propõe-se uma correlação dessas bases com valores da agroecologia obtidos por revisão de literatura e verificados em pesquisa de campo com produtores agroecológicos da Região Metropolitana no ano de 2013.

Conclusões

A emergência de uma ética depende de condições sociais e históricas, contudo, é no indivíduo que se estabelecem as decisões éticas, dependendo dele a escolha dos valores e seus fins. Para que uma ética global possa estabelecer condições de sustentabilidade à vida e à sociedade, os valores escolhidos devem promover uma sintonia com as bases formadoras dessa ética como virtudes, justiça e respeito intergeracional e entre todas as espécies e as práticas agroecológicas são provedoras desses valores, pois buscam o desenvolvimento e aperfeiçoamentos de suas técnicas considerando o equilíbrio e a sustentabilidade dos seus sistemas vivos.

Referências bibliográficas:

- BOFF, L. **Ética e Espiritualidade**. 2003
- CAPRA, F. **O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente**. São Paulo: Cultrix, 1993.
- DAROLT, M. **Conexão Ecológica**. Curitiba: IAPAR 2013.
- LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- LEFF, E. **Ecologia, Capital e Cultura**. Blumenau: Editora da Furb, 2000.
- MORIN, E. **O método 6 ética**. Porto Alegre: Sulina 2011.
- NALINI, J. R.. **Ética geral e profissional**. 4. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2004.
- VALLAEYS, F. **Les fondements éthiques de la Responsabilité Sociale** DOCTORAT DE PHILOSOPHIE UNIVERSITE PARIS EST CRETEIL 2011.
- VIANA, G., SILVA, M., DINIZ, N., **O Desafio da Sustentabilidade: Um debate Socioambiental no Brasil**. Ed Fundação Perseu Abramo, 2001.

QUADRO 1: Elementos de uma Ética da Sustentabilidade com base na teoria de Morin.

Bases de uma ética da Sustentabilidade		
Auto Ética	Sócio Ética	Antropo Ética
Consideraria como dever a virtude, como sujeito o indivíduo, como objeto o ato pessoal, buscando uma responsabilidade moral e autonomia na dignidade.	Consideraria como dever a justiça; como sujeito à sociedade; como objeto as leis e regulamentos, buscando uma responsabilidade jurídica e autonomia política baseada na democracia.	Consideraria como dever a sustentabilidade; como sujeito à humanidade e os demais seres do nosso planeta; como objeto o Planeta Terra, buscando uma responsabilidade socioambiental e autonomia a cosmopolita transgeracional direcionada a um progresso universal.

QUADRO 2: Relação entre as bases de uma Ética da Sustentabilidade com os dilemas éticos agroecológicos.

Relação dos dilemas Éticos na Agroecologia e as bases da Ética da Sustentabilidade		
Auto Ética	Sócio Ética	Antropo Ética
Práticas alimentares saudáveis; relação de cuidado com a natureza: uma postura colaborativa dentro da família e com os demais produtores; favorável à democratização do conhecimento; a opção por uma comercialização justa, transparente e por uma conduta honesta.	Postura ativa quanto a aplicação e defesa de normas e leis que propõe interesses coletivos quanto as práticas agroecológicas; postura favorável a processos de fiscalização e auditorias da produção; favorável a adesão de novos parceiros e produtores; divisão democrática do trabalho, da tomada de decisão e dos lucros e papel profissional compatível com os demais papéis sociais.	Proatividade na defesa do meio ambiente; com a difusão de práticas de vida saudável; a cooperação com os demais atores sociais; um profundo entendimento de natureza e uma preocupação quanto à sustentabilidade da humanidade.